

**Movimentos Sociais e Transformações Político-Culturais no Século 21:
Um Consórcio Inter-Universitário sobre as Américas numa Perspectiva
Comparativa e Transnacional**

Coordenado pelo Centro de Estudos Latino-Americanos, Caribenhos e Latinos (CLACLS),
Universidade do Massachusetts em Amherst (UMass)
e pelo
Programa de Democracia e Transformação Global,
Universidad Nacional General San Marcos, Lima, Perú

**Sumário do Projecto
Setembro de 2008**

Visão Global do Projecto

O nosso Consórcio internacional promove pesquisa colaborativa nas duas faces dos debates socio-político-culturais evidentes nas Américas de hoje: a proliferação da participação cívica através do chamado “terceiro sector” e programas governamentais, por um lado, e o acréscimo de visibilidade das acções colectivas, mais contenciosas, menos “civil-izadas,” pelo outro. Ambos aspectos – a que chamamos de “Agenda da Sociedade Civil” e “Contenção Não-Cívica,” respectivamente – têm implicações culturais e estratégicas profundas para o(s) futuro(s) das políticas democráticas. De fato, nós alimentamos a ideia de que os caminhos mais promissores para a inovação e o aprofundamento democrático podem ser encontrados em combinações novas e cambiantes, assim como nas intersecções de ambas estas formas de activismo.

O Consórcio envolve professores, estudantes de pós-graduação, activistas intelectuais afiliados e defensores de direitos; todos eles acoplados aos principais institutos de pesquisa (na Universidade do Massachusetts em Amherst; Universidade Brown; Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill; Universidade de Harvard; Universidade do Porto Rico em Río Piedras; Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG-Brasil; Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Brasil; Universidad General San Martín, Argentina; Universidad del Valle, Cali, Colombia; Universidad Nacional de San Marcos, Lima, Peru; e na Universidade de Coimbra, Portugal), assim como ‘membros não-afiliados,’ de universidades e ONGs direccionadas para a investigação, de vários outros países. Procuramos interrogar as suposições prevaletentes que têm guiado a Agenda da Sociedade Civil, investigando os limites e possibilidades da vasta variedade de esquemas participativos encontrados nas Américas de hoje. Ao mesmo tempo, nós averiguaremos o que outras lições contemporâneas, aparentemente “não-cívicas”, ou práticas de movimentos sociais mais transgressivas, possam oferecer para a promoção de inovações democráticas.

Enquanto a participação da sociedade civil em arenas participativas-deliberativas/consultivas, ligadas a instituições oficiais locais, nacionais ou internacionais, for tido como presumivelmente o caminho mais directo para a nutrição de práticas democráticas inovadoras, nós desafiaremos essa suposição através de avaliações críticas das “experiências de participação cívica actualmente existentes.” O nosso proposto Consórcio irá também explorar caminhos alternativos para inovações democráticas que têm vindo a ser cartografadas pelos activistas sociais e defensores de direitos dentro e fora dos modelos de envolvimento cívico prevaletentes.

Seguindo a tradição dos dois influentes volumes produzidos por Alvarez, Escobar e Dagnino, o nosso proposto Consórcio prolonga e é parte integrante de uma agenda de pesquisa colaborativa interdisciplinar e transnacional em curso, acerca de movimentos sociais Latino/s Americano/s, sociedade civil, política cultural e democracia.¹ Enquanto que estes primeiros

¹ Arturo Escobar e Sonia E. Alvarez, eds., *The Making of Social Movements in Latin America: Identity, Strategy and Democracy* (Boulder, CO: Westview Press, 1992); Sonia E. Alvarez, Evelina Dagnino e Arturo Escobar, eds.,

volumes exploraram intersecções de estratégia e identidade e de cultura e política, esta iniciativa visa o nexo de projectos civil e incivil-izados para mudança social. A nossa colaboração identificará e pesquisará certos locais na América Latina onde activistas estão a forjar novos modelos de envolvimento que combinam práticas através de fronteiras civis e não-civis, estatais e não-estatais.

Com 25,000 dólares de contrapartida financeira da Universidade do Massachusetts-Amherst Gabinete do Vice Reitor para a Investigação, o Consórcio manteve a sua reunião inaugural nos dias 24 a 27 de abril de 2008, com o objectivo de encorajar sinergias que cruzam disciplinas, fronteiras e regiões e promover a formação de grupos de pesquisa colaborativa entre os nossos membros baseados nos Estados Unidos e na América Latina.

O Consórcio embarcou no que será um percurso cíclico e acumulativo e uma fastidiosa estratégia para estabelecer, sustentar e refinar uma agenda de pesquisa colectiva transnacional, em curso, sobre movimentos sociais, sociedade civil, política cultural, e inovações democráticas. Na nossa próxima conferência bienal, já planeada para Lima em Abril ou Maio de 2010, nós revolveremos em profundidade os resultados das pesquisas colaborativas sobre questões levantadas na nossa reunião de 2008 (vêr abaixo) e estabeleceremos uma agenda colectiva a ser seguida por equipas de pesquisa colaborativa para o ciclo de 2010-12.

Objectivos da Pesquisa

Três eixos analíticos complementares dão forma aos alicerces dos guias de orientação para o trabalho colaborativo proposto pelo Consórcio, na sua totalidade. Primeiramente, predispomos-nos examinar criticamente as práticas de arenas participativas nacionais, regionais e globais existentes, de forma a poder analisar duas dimensões de “participação cívica” que até agora foram pouco exploradas – por um lado, a medida em que essas arenas promovem boa governança, governabilidade estável ou governamentalidade disciplinar e, por outro lado, o grau em que, por seu intermédio, são facilitados outros processos político-culturais que concedem ou retiram poderes aos cidadãos no que diz respeito ao género, raça, classe, sexualidade, e outros vectores de opressão. Em segundo lugar, considerando que actores sociais menos civil-izados são frequentemente presumidos como proponentes de ameaça à democracia, a nossa colaboração tem em vista explorar as práticas democráticas inovadoras dos presumíveis movimentos sociais “não-civis” tais como os *Caracoles* Zapatistas no México; o MST e o movimento das mulheres campestres no Brasil; o *Movimiento Paz para Viequez* em Porto Rico; e o *Proceso de Comunidades Negras* na Colombia. Finalmente, equipas de pesquisa transnacionais emergentes das sinergias criadas na nossa reunião de Abril de 2008 – composta de académicos e intelectuais-activistas provenientes dos Estados Unidos e da América Latina – identificarão e pesquisarão certos locais onde activistas estão a forjar novos modelos de

envolvimento que combinam práticas através de fronteiras civis e não-civis, estatais e não-estatais.

Os temas prioritários para estas pesquisas colaborativas, que serão igualmente parte integrante do eixo central da nossa conferência do Consórcio em Lima, 2010, foram acordados por consenso durante a nossa conferência inaugural em Abril de 2008, e incluem: 1) Arte, Agência Cultural, e Outros Conhecimentos; 2) a Transversalidade de Género, Raça e Sexualidade em Movimentos Sociais Contemporâneos; 3) Movimentos Socio-Ambientais, Território, Recursos Naturais e Recursos Culturais; e 4) Crises e Quebras da Agenda Neoliberal e seu Impacto sobre os Movimentos Sociais/a Sociedade Civil. Nós decidimos também encorajar pesquisadores a considerar os seguintes quatro eixos analíticos/metodológicos ao planear as suas colaborações: 1) metodologias comparativas; 2) análises multi-escalares; 3) projectos que privilegiam metodologias inovadoras, especialmente as mais indicadas para trabalho com movimentos sociais; e 4) mobilizações, movimentos, multidões, outros mundos (diferentes dimensões da cidadania/ação cidadã). Fundos da Fundação Ford permitir-nos-ão sustentar 3-4 equipas colaborativas, em que cada uma delas incluirá, pelo menos, dois membros pertencentes ao Consórcio, sendo que, pelo menos, um deles deverá ser um membro da faculdade ou um investigador experiente e, no mínimo, um dos dois deve ter base na América Latina ou nas Caraíbas.

Estrutura do Consórcio

Na nossa reunião de abril de 2008, nós concordámos nas quatro seguintes responsabilidades de todos os membros institucionais: 1) Acomodar e angariar fundos para, doravante, se poder organizar, no mínimo, uma conferência bienal do Consórcio ou reunião ínterim e envolver outros membros do Consórcio em actividades relevantes nas suas instituições sempre que possível e apropriado; 2) Financiar a participação na conferência bienal para, pelo menos, um dos representantes da sua instituição ou do “órgão central” (vêr abaixo); 3) Considerar incluir actividades relacionadas com o Consórcio e inspiradas em colaboração, com os seus próprios esforços para angariação de fundos; e 4) Estabelecer conexões formais ou criar “núcleos” para que através dos quais outros produtores de conhecimento académico e não-académico (incluindo intelectuais-activistas, ONGs de pesquisa e centros de pesquisa ou institutos independentes) possam participar no trabalho colaborativo do Consórcio.

Nós elegemos um subconjunto do nosso grupo para servir como Conselho Executivo. Concordámos também, unanimemente, que o Programa de Democracia e Transformação Global na Universidad General de San Marcos em Lima sería o “Secretariado Latino-Americano” para o Consórcio. Ambas as coordenações, dos Estados Unidos e da América Latina, irão, obviamente, alternar periodicamente. O parceiro do Consórcio Leonardo Avritzer também se ofereceu para organizar um encontro ínterim sobre metodologias, em especial para trabalhos com movimentos sociais, presumivelmente em Belo Horizonte, imediatamente antes ou após os encontros LASA de junho de 2009 no Rio de Janeiro.

Fundos Recebidos e Apoio Solicitado

Nós recebemos 150,000 dólares da Fundação Ford ao longo de três anos para realizar duas actividades centrais do Consórcio. Primeiramente, os ditos fundos garantirão o funcionamento de quatro ou mais equipas transnacionais de pesquisa emergentes dos diálogos facultados pelos nossos encontros bienais. Os temas para o primeiro grupo de colaborações transnacionais são mencionados abaixo. Em segundo lugar, para auxílio tanto da dimensão administrativa quanto da de pesquisa substancial do Consórcio, a subvenção da Ford proporciona: a um assistente de investigação pós-graduado, um estipêndio atribuído ao lugar de Coordenador de Projeto no secretariado dos Estados Unidos (UMass); suporte para a coordenação do programa pela equipa da UMass e pelo secretariado baseado na América Latina. Nós estamos a solicitar fundos adicionais para financiar a nosso encontro do Consórcio, em 2010 (a ser realizado em Lima) e colaborações de pesquisa que daí resultem; oficinas convergentes no âmbito da advocacia visando os profissionais do sector (a serem realizadas tandem com as nossas conferências bienais); estágios de pesquisa, para activistas e estudantes de pós-graduação, num intercâmbio entre as instituições participantes; a produção de volumes editados colectivamente (com publicação em inglês, espanhol e português); e um sítio/portal na internet sobre os múltiplos caminhos com rumo à inovação democrática, implicados num diverso rol de práticas de movimento social encontradas nas Américas hoje em dia.

Consortes Institucionais do Consórcio:

University of Massachusetts, Amherst (secretariado actual)
 Universidad Nacional de San Marcos, Lima, Peru (secretariado actual latino-americano; co-coordenação)
 Brown University, Providence, Rhode Island, USA
 Harvard University, Massachusetts, USA
 University of North Carolina, Chapel Hill, USA
 University of Puerto Rico, Rio Piedras
 Universidad del Valle, Cali, Colombia
 Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil
 Universidade Estadual de Campinas, Brazil
 Universidad General San Martín, Argentina
 Universidad de Coimbra, Portugal

Investigadores Afiliados:

Alvarez, Sonia E. (Ciências Políticas e CLACLS, UMass)
 Asher, Kiran (Estudos Internacionais, Clark University)
 Avritzer, Leonardo (Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais)
 Baiocchi, Gianpaolo (Sociologia e o Watson Institute, Brown)

Bigenho, Michelle (Antropologia, Hampshire College)
Castillo, Luís Carlos (Sociologia, Univalle, Colombia)
Cornwall, Andrea (IDS, University of Sussex, UK)
Cotto, Liliana (Sociologia, Universidade de Puerto Rico-Rio Piedras)
Cruikshank, Barbara (Ciências Políticas, UMass)
Dagnino, Evelina (Ciências Políticas, Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Brasil)
Delgado, Guillermo (Estudos Latino-Americanos e Latinos, UCSC)
Di Marco, Graciela (Sociologia, Universidad Nacional de San Martín, Argentina)
Escobar, Arturo (Antropologia, UNC)
Green, James (História, Brown University)
Heller, Patrick (Sociologia, Brown University)
Hoetmer, Raphael (Instituto para a Democracia e Transformação Global, San Marcos, Peru)
Holland, Dorothy (Antropologia, University of North Carolina)
Holmquist, Frank (Ciências Políticas, Hampshire College)
Hemment, Julie (Antropologia, UMass/Argentina)
Junge, Ben (Antropologia, SUNY – New Paltz)
Krupczynski, Joseph (Arquitetura e Design, UMass)
Laó Montes, Agustin (Sociologia, UMass)
López-Maya, Margarita (História, Universidad Central, Venezuela)
Lucero, José Antonio (Jackson School of International Studies, University of Washington)
Pallares, Amalia (Estudos Latino-Americanos e Latinos, University of Illinois-Chicago)
Quiles, Edwin (Arquitetura, Universidade de Puerto Rico-Rio Piedras)
Ríos-Tobar, Marcela (Ciências Políticas, UNDP-Chile e Diego Portales, Chile)
Rubin, Jeffrey (História, Boston University/UMass)
Schwedler, Jillian (Ciências Políticas, UMass)
Sommer, Doris (Literatura Comparativa, Harvard University)
Sousa Santos, Boaventura de (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal)
Suarez, Lucia (Espanhol, Amherst College)
Svampa, Maristella (CONICET, Argentina)
Tatagiba, Luciana (Ciências Políticas, Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Brazil)
Teivainen, Teivo (Instituto para Democracia Global, San Marcos)
Thayer, Millicent (Sociologia, UMass)
Vargas, Virginia (Instituto para a Democracia e Transformação Global, San Marcos, Peru)
Velasco, Alejandro (Estudos Latino Americanos, New York University)
Wampler, Brian (Ciências Políticas, Boise State University)
Wolford, Wendy (Geografia, University of North Carolina)